

Este trabalho, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária (UFRGS) faz parte de um projeto de pesquisa maior, intitulado Qualidade de Vida e Bem-estar na Adolescência. Trata-se aqui de um estudo comparativo entre Crenças Básicas em Adolescentes em diferentes Contextos Escolares e Culturais. A amostra foi composta por 300 estudantes de ambos os sexos, com idades entre 12 e 16 anos, cursando as 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 1º e 2º séries do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas. A escolha das escolas participantes foi estratificada e por sorteio, a partir de uma lista da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul. Para este estudo, participaram escolas da capital e de cidade do interior do Estado. Para a coleta de dados, seguindo as normas do CEP/Psico, foi aplicado um questionário em sala de aula, contendo dados sócio-demográficos e uma adaptação da escala *The World Assumptions Scale* (WAS), de Janoff Bulman, modificada por Ferran Casas, contendo 16 itens. O conteúdo da escala trata de crenças básicas a respeito de si mesmo, das outras pessoas e do mundo em geral. Busca investigar se as pessoas crêem na bondade e confiança dos outros, se o mundo é um lugar onde ocorrem mais eventos bons que ruins, tendo um sentido/ propósito, ou se os acontecimentos ocorrem aleatoriamente. Por fim, explora a visão de si próprio através de crenças sobre dignidade e respeitabilidade, além de auto-eficácia, controle de si mesmo e do entorno. Todos esses conceitos psicológicos e psicossociais são apontados pela literatura como importantes para a Saúde e o Bem-estar. Os resultados do presente estudo analisam as associações obtidas entre adolescentes pertencentes a contextos culturais diferentes: interior e capital e os tipos de escolas a que pertencem (pública/ privada), constatando influências nas diferenças atribucionais quanto às crenças.